



Mercados

Jerónimo Martins nomeia Ana Luísa Virgínia para nova CFO. Pedro Soares dos Santos fica pelo menos até 2021

Leonor Mateus Ferreira
21:08

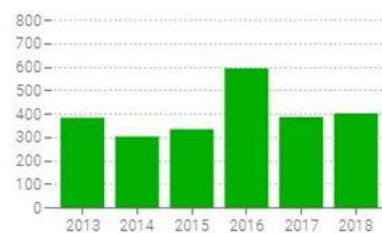
Assembleia geral reconduziu Pedro Soares dos Santos, fez duas alterações no conselho de administração e nomeou ainda uma nova chief financial officer (um cargo que estava vazio há dois anos).

Follow Like

A Jerónimo Martins tem uma nova responsável financeira que põe fim a um vazio de dois anos no cargo. Os acionistas da retalhista aprovaram Ana Luísa Virgínia para o cargo de *chief financial officer* (CFO) do grupo, na assembleia geral desta sexta-feira. Pedro Soares dos Santos foi reconduzido à frente do conselho de administração até 2021.

Jerónimo Martins

Resultados líquidos atribuíveis à empresa, em milhões de euros



Fonte: Jerónimo Martins a 19/03/2019

Sugestões?

“A Jerónimo Martins informa que Ana Luísa Virgínia, a partir do dia de hoje [sexta-feira], passará a exercer a função de Responsável Financeiro (CFO) do Grupo Jerónimo Martins, assumindo a responsabilidade pela monitorização da área de Relações com Investidores”, anunciou o grupo em [comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários \(CMVM\)](#).

Na empresa há nove anos, Ana Luísa Virgínia desempenhava desde outubro de 2015 funções de *chief corporate center officer* e de secretária da sociedade. Anteriormente, tinha sido *chief of staff* do CEO. A responsável irá agora substituir Javier van Engelen, que abandonou o cargo em março de 2017.

Pedro Soares dos Santos também foi reconduzido como administrador-delegado e presidente do conselho de administração do grupo até 2021. A administração ganha também dois nomes novos: Elizabeth Bastoni e Maria Angela Holguín Cuellar. As duas novas administradoras vêm substituir Hans Eggerstedt e

Henrique Soares dos Santos, que abandonam o *board*.

Os restantes administradores — Andrzej Szlezak, António Pedro Viana-Baptista, Artur Stefan Kirsten, Clara Christina Streit, Francisco Seixas da Costa e Sérgio Tavares Rebelo — mantêm as posições. Quanto a cargos, João Nuno Magalhães foi nomeado secretário do Conselho de Administração e Carlos Martins Ferreira como secretário suplente, para o triénio 2019-2021.

Além das mudanças na liderança, a cotada aprovou também nesta assembleia geral de acionistas as contas relativas a 2018 e o valor a distribuir pelos acionistas. A Jerónimo Martins vai pagar dividendos no próximo dia 9 de maio e a ação vai negociar sem direitos dois dias depois. No total, vai distribuir 204,2 milhões de euros pelos acionistas, metade dos 401 milhões de euros dos lucros registados no ano passado. Esta quinta-feira a retalhista fechou a ganhar 1,08% para 13,98 euros.

“Jerónimo Martins, SGPS, S.A. informa que, na Assembleia Geral Anual de Acionistas que se reuniu hoje [quinta-feira], foi aprovada a distribuição de um **dividendo bruto de 32,5 cêntimos por ação** (excluindo as ações próprias em carteira)”, anunciou a empresa em comunicado. “**O pagamento do dividendo ocorrerá no próximo dia 9 de maio de 2019**, sendo que as ações passarão a ser transacionadas sem direito ao mesmo dois dias úteis antes dessa data, ou seja, no dia 7 de maio de 2019”, acrescentou.

A retalhista irá, assim, retomar a sua habitual política de dividendos, após dois anos em que distribuiu a totalidade dos lucros pelos acionistas. Este valor corresponde a um *payout* de 50% dos resultados líquidos. A Jerónimo Martins fechou 2018 com lucros de 401 milhões de euros, mais 4,1% que no ano anterior, com as vendas a aumentarem 6,5% para 16.276 milhões de euros.